

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

- A9. **Jesus e a Natureza de Deus** (12 págs., por Gary Fisher) Nome _____
- D5. **Cuidado com o Fermento: A Procura da Verdade no Meio da Confusão Religiosa do Brasil** (4 págs., por Dennis Allan) Rua _____ N° _____
- D45. **A Missão Espiritual da Igreja** (4 págs., por Dennis Allan) Complemento _____
- D85. **O Bordão de Arão, que Floresceu** (4 págs., por Dennis Allan) Bairro _____
- D125. **Jesus Limpou a Casa** (4 págs., por Dennis Allan) Cidade _____ Estado _____
- D165. **Precisamos de Jesus – O Antigo Testamento Não Resolveu o Nosso Maior Problema** (4 págs., por Dennis Allan) CEP _____ - _____
- Telefone _____
- E-mail _____
- [Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]
- Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970
- oqee 09g

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores deste boletim informativo
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Ezequiel, Daniel, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.



www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 – Número 7 – Julho de 2009

As Consequências da Injustiça

“Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o seu sangue” (Gênesis 42:22).

Aproximadamente 20 anos antes da descida dos filhos de Jacó ao Egito para comprar comida, estes mesmos homens haviam vendido o próprio irmão para ser escravo. Ao longo destas duas décadas, eles mantiveram a mentira que causou uma tristeza inconsolável na vida de Jacó, pois este acreditou que seu filho preferido havia sido morto por algum animal selvático.

O comentário de Rúben quando “o homem” no Egito insistiu que levassem o irmão caçula ilustra alguns fatos importantes sobre o pecado. Entre eles: **❶ O tempo não resolve o problema do pecado.** Embora José não estivesse castigando os irmãos, Rúben realmente acertou em entender aquela situação como resultado do erro que haviam cometido 20 anos antes. **❷ Mesmo pecados escondidos por meio de mentiras trarão consequências.** Rúben não estava presente quando os outros venderam José, mas todos eles foram coniventes com a mentira durante estas décadas. Afirmaram serem homens honestos, mas contaram a mesma mentira no Egito quando falaram para “o homem” que o irmão deles (o próprio José) não mais existia (ou seja, que havia morrido)!

Viva honestamente, sem tentar esconder ou justificar o pecado na sua própria vida. **“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará”** (Gálatas 6:7; veja também Provérbios 22:8; Hebreus 4:13).

– por Dennis Allan

Nesta edição:

- Trabalhando para o Senhor
- Jesus Enviou os Apóstolos
- As Bem-Aventuranças

Trabalhando para o Senhor

É importante que trabalhemos pelo Senhor. Paulo disse, **“Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor”** (Gálatas 5:6). A fé sem obras é morta! (Tiago 2:26). Paulo elogiou os tessalonicenses pela **“operosidade da vossa fé, abnegação do vosso amor e firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo”** (1 Tessalonicenses 1:3). A palavra traduzida “abnegação” significa “labuta, aborrecimento, dificuldade” e o verbo relacionado significa “estar cansado, labutar” (*Dicionário Vine*, 1030). Os tessalonicenses fizeram tanto trabalho para o Senhor que, às vezes, cansavam!

Algumas pessoas sabem o que é trabalhar tanto que cansa. Muitos fazem isso todo dia nos seus empregos seculares. Outros cansam enquanto trabalham em casa ou no quintal. Quantos de nós trabalhamos tanto para o Senhor que cansamos? Paulo disse, **“E não nos cansemos de fazer o bem”** (Gálatas 6:9). Alguém disse: “Os cristãos devem cansar *no* seu trabalho, mas não *do* seu trabalho!”

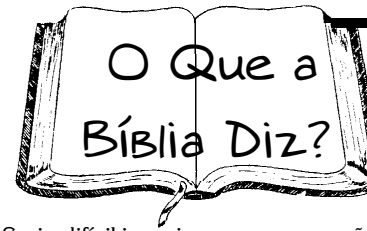
Jesus disse à igreja em Éfeso, **“Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer”**

(Apocalipse 2:2-3). Mais uma vez, isso é a labuta penosa que resulta em fadiga. Os efésios trabalharam tanto para o Senhor que cansaram, mas não desmaiaram nem cansaram do trabalho.

Trabalhe muito para o Senhor — visite os doentes (Mateus 25:36), restaure os caídos (Gálatas 6:1), apóie os fracos (1 Tessalonicenses 5:14), exorte os irmãos diariamente (Hebreus 3:13), ajude a instruir os jovens e os jovens na fé, ensine os perdidos, e se prepare para a vinda do Senhor (Mateus 24:44). Se você cansar, descanse por um momento. Jesus disse aos seus apóstolos: **“Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto”** (Marcos 6:31). Mas não desista da obra do Senhor nem se aposente da sua obra. Não “enferruje” enquanto descansa.

Como Jesus, nós também devemos trabalhar **“enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”** (João 9:4). Temos de ser **“firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor”** e saberemos que nosso **“trabalho, no Senhor, não é vão”** (1 Coríntios 15:58). João ouviu uma voz do céu que disse, **“Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham”** (Apocalipse 14:13). Trabalhe para o Senhor e não se canse do trabalho.

– por Harold Hancock



Como devemos entender as bem-aventuranças?

Seria difícil imaginar uma pregação mais revolucionária ou mais importante do que o Sermão do Monte, relatado em Lucas 6 e, na versão mais completa, em Mateus 5, 6 e 7. Jesus já estava pregando o evangelho do reino (Mateus 4:23) quando sentou num monte na Galileia e começou a falar algumas das palavras mais desafiadoras de todos os tempos.

Ele introduz esta mensagem com uma lista de qualidades espirituais conhecidas como as bem-aventuranças (Mateus 5:3-12). Nestes versículos ele diz que os abençoados no reino de Cristo são: os humildes/pobres de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificadores, os perseguidos.

Vale a pena estudar o significado de cada qualidade para compreender melhor este desafio, mas neste artigo quero comentar sobre o valor geral destes versículos como um todo. Algumas sugestões para ajudar no entendimento das bem-aventuranças:

❶ **Não devem ser tratadas separadamente**, ou seja, não deve imaginar que teria algum benefício em chorar sem ser misericordioso, ou em ser perseguido se não tiver fome e sede de justiça. Jesus lança um desafio

importante: cultivar todas estas qualidades em nossas vidas.

❷ **Não são qualidades naturais**. Jesus não descreve pessoas que são naturalmente choronas ou mansas. Ele fala das disposições de corações aptos para o reino dele. São características espirituais que exigem autonegação na vida de cada discípulo.

❸ **Não devem ser entendidas em termos materiais**. O reino de Cristo é espiritual, não uma nação física com fronteiras geográficas. Ele fala de pessoas humildes ou pobres de espírito, uma atitude que não tem nada a ver com sua situação financeira. Ele não fala de pessoas que negociam tratados entre países, mas de pessoas que contribuem à paz entre o pecador e seu Criador. No mesmo sentido, as bênçãos mencionadas nestes versículos devem ser entendidas como descrições da abençoada comunhão com o Senhor, e não como promessas materiais. Não devemos imaginar a ocupação perpétua deste planeta, mas devemos buscar e manter comunhão com seu dono!

Para ter o privilégio de participar do reino de Jesus Cristo, precisamos desenvolver as qualidades descritas nas bem-aventuranças.

– por Dennis Allan